

O POVO DE OLHO

# Grupo se reúne para acompanhar o que a Câmara da Serra produz

**Servidores públicos, sem filiação partidária ou sindical, decidiram avaliar os vereadores**

▲ POLLYANNA DIAS  
pdlas@redgazeta.com.br

Em tempos de política desacreditada e atuação dos vereadores aquém da altura da função para a qual foram eleitos, um grupo de servidores públicos promete fiscalizar o trabalho dos 23 legisladores da Serra.

Criado há um mês, o chamado "Cidadania em Alerta" reúne voluntários que monitoram pessoalmente e pela internet a atuação dos vereadores durante as sessões na Câmara Municipal. Eles querem facilitar o acesso do cidadão ao que se passa na Casa.

A iniciativa surgiu com sete servidores — entre eles, um professor, um administrador e um jornalista — sem vínculos partidários e sindi-

## FISCALIZAÇÃO

*"O cidadão deve se comprometer a acompanhar e discutir o Legislativo. Não adianta bater panela e gritar na rua se não sabe como a Casa de Leis funciona e interfere na sua vida"*

MARCOS SACRAMENTO  
JORNALISTA

*"Não atuamos a fim de interesses políticos ou perdemos legitimidade. As pessoas que façam o seu julgamento. Não fazemos juízo de valor, queremos só clarear as coisas"*

JULIANO MIRANDA  
PROFESSOR



Rodrigo, Orlando, José Alexandre e Marcos: de olho nas decisões do Legislativo

cais, após uma roda de conversa. O pontapé para assumir a função de fiscalizadores foi a conduta do vereador Aldair Xavier (PTB), que tirou a camisa durante a sessão, em dezembro do ano passado, como forma

de protesto contra a eleição da Mesa Diretora.

"Percebemos que não entendíamos nada do que acontecia no Legislativo porque, ao invés deles serem cassados, o regimento da Câmara permitia o des-

nudamento com o objetivo de interromper a sessão", contou o professor Juliano Miranda.

## DINÂMICA

Nas reuniões, cada colaborador discute os pro-

jetos apresentados, o andamento das sessões, analisa a interferência das disputas políticas nos debates, além de controlar presenças e faltas dos vereadores às sessões.

Em 30 dias de monitoramento, o que o grupo mais presenciou foi troca de nomes de rua e homenagem a personalidades, segundo o administrador Rodrigo Campagnaro.

O agente de saúde José Pereira lembra que o custo para manter a Câmara "não é pequeno". "É melhor tomarmos atitude de entender o que eles fazem, para poder cobrá-los, antes que algum projeto se torne lei", disse.

O grupo de acompanhamento é aberto a participação de voluntários. "Mas quem tiver envolvimento partidário ou com político não entra", explicou o fiscal Orlando Oliveira.



Os Ministérios Públicos de 21 países ibero-americanos estão mobilizados no combate à corrupção: investigando, trocando informações e experiências. E você pode participar dizendo NÃO a qualquer ato corrupto, por menor que seja. Procure o Ministério Público e fortaleça este grito: corrupção, não!

Acesse [corrupcaonao.mpf.mp.br](http://corrupcaonao.mpf.mp.br) e participe da campanha.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

MPF Ministério Público Federal

AIAMP